

**ORGANIZADORES**  
**FRANCINI IMENE DIAS IBRAHIN**  
**JOAQUIM LEITÃO JÚNIOR**

**AUTORES**

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| Alan Bazalha Lopes                     | Gutemberg de Lucena Almeida           |
| Alexandre Meinberg Ceroy               | Iana Carla Silva Alves                |
| Antonio Acácio do Nascimento Neto      | Joaquim Leitão Júnior                 |
| Audra Pires Silveira Thomaz            | Luize Duarte Pivetta                  |
| Bárbara Lopes Gomes                    | Macário Júdice Neto                   |
| Denize dos Santos Ortiz                | Marcel Fehr                           |
| Diego Bini                             | Marcelo Sousa Melo Bento de Resende   |
| Dinara de Arruda Oliveira              | Natacha Alves de Oliveira             |
| Felipe Gonçalves Martins               | Rodrigo Azevedo Tassari               |
| Francini Imene Dias Ibrahin            | Sérgio Bautzer                        |
| Gabriella Vellozo Francisco Lavendoski | Tristão Antonio Borborema de Carvalho |
| Gustavo Mota Menini                    |                                       |

# TRÁFICO DE DROGAS

  
**EDITORA MIZUNO**  
QUALIDADE E SERIEDADE EM LIVROS

# Sumário

---

## CAPÍTULO 1

### A IMPORTÂNCIA DO RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE DROGAS PARA A POLÍCIA JUDICIÁRIA: UM OLHAR SOBRE O PAPEL DO UNODC .....

19

Alan Bazalha Lopes

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1   | Introdução .....  | 19 |
| 2   | Organizações e Agências .....   | 21 |
| 2.1 | Os três pilares do trabalho do UNODC .....  | 21 |
| 3   | Drogas e o Crime Organizado .....   | 27 |
| 3.1 | O Tráfico de Drogas Está Capacitando Grupos do Crime Organizado .....                                   | 27 |
| 3.2 | Consequências do <i>boom</i> da cocaína .....   | 28 |
| 3.3 | Impacto da legalização da <i>Cannabis</i> .....   | 28 |
| 3.4 | “Renascimento” psicodélico incentiva amplo acesso a substâncias psicodélicas .....                      | 29 |
| 3.5 | Implicações da proibição do ópio no Afeganistão .....   | 29 |
| 3.6 | Direito à saúde para pessoas que usam drogas .....  | 30 |
| 3.7 | Desafios enfrentados pelas polícias em todo mundo na implementação das recomendações do relatório ..... | 30 |
| 4   | Considerações Finais .....  | 32 |
|     | Referências .....   | 34 |

## CAPÍTULO 2

### GEOPOLÍTICA E NARCOTRÁFICO: USO E COMÉRCIO DE DROGAS, ENTRE O CRIME E A SOBERANIA .....

35

Alexandre Meinberg Ceroy

## CAPÍTULO 3

### O PAPEL DAS MULAS NO TRÁFICO DE DROGAS: DESAFIOS PARA A REPRESSÃO E EFETIVIDADE DA LEGISLAÇÃO .....

55

Antonio Acácio do Nascimento Neto | Iana Carla Silva Alves

|   |   |    |
|---|---|----|
| 1 | Introdução .....  | 55 |
| 2 | O Papel das Mulas no Tráfico de Drogas: Desafios para a Repressão e Efetividade da Legislação ..... | 57 |

|                   |    |
|-------------------|----|
| 3 Conclusão ..... | 67 |
| Referências ..... | 69 |

## **CAPÍTULO 4**

### **TRÁFICO DE DROGAS E ADPF 635: ESTUDO SOBRE A NARCOTRAFICÂNCIA NO RIO DE JANEIRO .....**

71

Audra Pires Silveira Thomaz | Natacha Alves de Oliveira

|  |    |
|--|----|
| 1 Introdução .....   | 72 |
| 2 Evolução Histórico-Normativa da Repressão ao Tráfico de Drogas .....   | 73 |
| 3 ADPF nº 635: restrição de operações policiais em comunidades urbanas/favelas .....                                   | 80 |
| 4 Decreto nº 12.341 de 23 de Dezembro de 2024 .....  | 84 |
| 5 Violência e Criminalidade no Rio de Janeiro: A Urgência de uma Nova Abordagem no Enfrentamento ao Narcotráfico ..... | 87 |
| 6 Considerações Finais .....   | 94 |
| Referências .....  | 96 |

## **CAPÍTULO 5**

### **O TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS NA DEEP WEB E AS DIFICULDADES VERIFICADAS NA INVESTIGAÇÃO TRANSNACIONAL .....**

99

Diego Bini

|   |     |
|---|-----|
| 1 Introdução .....  | 99  |
| 2 Direito e Tecnologia da Informação e Comunicação .....                                  | 101 |
| 3 A <i>Internet</i> e a <i>Deep Web</i> .....   | 102 |
| 4 Do Crime de Tráfico de Drogas .....   | 105 |
| 4.1 Do tráfico internacional de drogas .....  | 107 |
| 4.2 Do tráfico internacional de drogas e a <i>deep web</i> .....                          | 108 |
| 4.3 Das dificuldades verificadas na investigação do tráfico internacional de drogas ..... | 110 |
| 5 Conclusão .....   | 113 |
| Referências .....   | 114 |

## **CAPÍTULO 6**

### **O PAPEL DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E O TEMA 506 DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) .....**

117

Denize dos Santos Ortiz | Bárbara Lopes Gomes | Joaquim Leitão Júnior

|   |     |
|---|-----|
| 1 Introdução .....  | 118 |
| 2 Maconha é Droga? .....  | 119 |
| 3 Modulação Temporal dos Efeitos da Decisão Pelo STF Referente ao Tema 506 .....  | 122 |
| 4 Critérios para Distinguir posse para o uso e Tráfico de Drogas, Conforme Tema 506 (Recurso Extraordinário Nº 635.659) ..... | 123 |
| 5 Todas as Drogas estão Incluídas no tema 506 (Recurso Extraordinário Nº 635.659)? .....                                      | 126 |

|  |     |
|--|-----|
| 6 Quando a Situação Envolver a Apreensão de Maconha e Outra Droga em Situação de Uso   | 127 |
| 7 Como será o Procedimento Administrativo para Imposição de Sanção Decorrente do porte para uso de Maconha?  | 127 |
| 8 O Papel da Polícia Judiciária Frente ao Tema 506 (Recurso Extraordinário Nº 635.659)   | 128 |
| 9 A Deliberação Equivocada do Supremo Tribunal Federal (STF) no Encaminhamento do Usuário de Entorpecentes à Delegacia de Polícia Frente ao Ilícito Administrativo (Tese do Ativismo do STF)                                 | 129 |
| 10 O Tema Decidido na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.637-MG Vai Influenciar no Tema 506 (Julgado do Recurso Extraordinário Nº 635.659)?  | 131 |
| 11 A Decisão do STF no Tema 506 não Afrontou a Proposta de Emenda Constitucional Nº 45/2023 Regularmente Aprovada da Comissão de Constituição e Justiça por uma das casas de Leis Constitucionalmente Legitimada para Tanto? | 134 |
| 12 Considerações Finais  | 135 |
| Referências  | 136 |

## CAPÍTULO 7

### OS ESPAÇOS URBANOS E O TRÁFICO DE DROGAS

Dinara de Arruda Oliveira | Marcelo Sousa Melo Bento de Resende

|   |     |
|---|-----|
| 1 Introdução  | 137 |
| 2 Processo de Formação das Cidades no Brasil                                | 138 |
| 3 A (Des)Organização do Espaço Social e sua Relação com a Prática de Crimes | 144 |
| 4 Conclusão   | 150 |
| Referências   | 152 |

## CAPÍTULO 8

### O CULTIVO CASEIRO E AMADOR DA CANNABIS EM FACE DO ORDENAMENTO JURÍDICO - RISCOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Macário Júdice Neto | Rodrigo Azevedo Tassari

|  |     |
|--|-----|
| 1 Introdução   | 153 |
| 2 Contextualização Jurídica e Normativa da Regulamentação da Cannabis para fins Medicinais                                   | 156 |
| 2.1 A regulamentação da Cannabis no Brasil: a Lei nº 11.343/2006, a Portaria Anvisa nº 344/1998 e os tratados internacionais | 158 |
| 2.2 Análise do <i>habeas corpus</i> para autorização do cultivo caseiro  | 162 |
| 3 Considerações Finais   | 171 |
| Referências  | 172 |

## CAPÍTULO 9

### ASSOCIAÇÃO PARA O TRÁFICO E ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS: DIFERENÇAS, SEMELHANÇAS E DESAFIOS NA INVESTIGAÇÃO

Francini Imene Dias Ibrahim | Felipe Gonçalves Martins

|   |     |
|---|-----|
| 1 Introdução  | 175 |
| 2 Associação para o Tráfico: Conceito e Características | 176 |

|   |     |
|---|-----|
| 3 Organizações Criminosas: Definição .....  | 181 |
| 4 Semelhanças entre Associação para o Tráfico e Organizações Criminosas .....                                   | 182 |
| 5 Diferenças Fundamentais entre Associação para o Tráfico e Organizações Criminosas .....                       | 184 |
| 6 Desafios na Investigação e no Combate aos Crimes de Associação para o Tráfico e Organizações Criminosas ..... | 186 |
| 7 Conclusão .....   | 189 |
| Referências .....   | 190 |

## **CAPÍTULO 10**

### **AS NUANCES DO ATO INFRAACIONAL ANÁLOGO AO TRÁFICO DE DROGAS .....**

**Gabriella Vellozo Francisco Lavendoski**

|   |     |
|---|-----|
| 1 Introdução .....  | 193 |
| 2 Os Adolescentes em Conflito com a Lei na Prática de Ato Infracional Análogo ao Tráfico de Drogas e a Teoria da Associação Diferencial ..... | 195 |
| 3 Culpabilidade e Idade Penal .....   | 197 |
| 4 Apontamentos da Lei N° 11.343/2006 em Relação aos Menores de 18 Anos .....  | 199 |
| 5 Breve Retrato da Aplicação das Medidas Socioeducativas Diante da Prática do ato Infracional Análogo ao Tráfico de Drogas .....              | 202 |
| 6 Conclusão .....   | 205 |
| Referências .....   | 206 |

## **CAPÍTULO 11**

### **A AÇÃO CONTROLADA NA INVESTIGAÇÃO DOS CRIMES DA LEI N° 11.343/2006 .....**

**Gustavo Mota Menini**

|   |     |
|---|-----|
| 1 Introdução .....                            | 207 |
| 2 Conceito e Evolução Legislativa .....       | 208 |
| 2.1 Flagrante prorrogado .....                | 211 |
| 2.2 Entrega vigiada .....                     | 212 |
| 3 Ação Controlada na Lei N° 11.343/2006 ..... | 213 |
| 4 Necessidade de Autorização Judicial .....   | 216 |
| 5 Conclusão .....                             | 219 |
| Referências .....                             | 220 |

## **CAPÍTULO 12**

### **DINÂMICAS DE PODER E REDES ILÍCITAS: O FUNCIONAMENTO DO TRÁFICO DE DROGAS .....**

**Gutemberg de Lucena Almeida**

|   |     |
|---|-----|
| 1 Introdução .....                        | 223 |
| 2 Poder, Economia e Mercado Ilícito ..... | 224 |

|   |     |
|---|-----|
| 3 Tráfico de Varejo e Tráfico de Alta Complexidade .....                        | 227 |
| 4 Desafios à Segurança Pública em relação à Dinâmica do Tráfico de Drogas ..... | 229 |
| 5 Considerações .....   | 232 |
| Referências .....   | 233 |

## **CAPÍTULO 13**

### **O ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL NO CRIME DE TRÁFICO DE DROGAS PRIVILEGIADO** .....

235

**Luize Duarte Pivetta**

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| 1 Introdução .....          | 235 |
| 2 Análise do Conteúdo ..... | 238 |
| 3 Conclusão .....           | 246 |
| Referências .....           | 247 |

## **CAPÍTULO 14**

### **A TIPIFICAÇÃO DA CONDUTA DO “OLHEIRO”: UMA IMERSÃO NO ART. 37 DA LEI Nº 11.343/2006** .....

249

**Marcel Fehr**

|  |     |
|--|-----|
| 1 Introdução .....   | 249 |
| 2 Histórico da Legislação .....                              | 250 |
| 3 O Art. 37 da Lei Nº 11.343/2006 .....                      | 251 |
| 4 A Figura do Informante .....                               | 253 |
| 4.1 Aspectos econômicos da figura do “olheiro” .....         | 254 |
| 4.2 Aspectos jurídicos da figura do “olheiro” .....          | 255 |
| 5 Aspectos Práticos da Atividade de Polícia Judiciária ..... | 258 |
| 6 Considerações Finais .....                                 | 262 |
| Referências .....  | 262 |

## **CAPÍTULO 15**

### **O USO DO AGENTE DE POLÍCIA DISFARÇADO NA INVESTIGAÇÃO DO CRIME DE TRÁFICO DE DROGAS** .....

265

**Sérgio Bautzer**

|  |     |
|--|-----|
| 1 Introdução .....   | 265 |
| 1 Análise do Inciso IV do § 1º do Art. 33 da Lei de Drogas .....                           | 267 |
| 2 Desnecessidade de Autorização Judicial .....   | 269 |
| 3 Prática .....  | 270 |
| 4 O Afastamento da Súmula 145 do STF .....   | 273 |
| 5 Outras Modalidades de Investigação de Crimes de Tráfico Previstas na Lei de Drogas ..... | 274 |
| 6 Conclusão .....  | 276 |
| Referências .....  | 276 |

## **CAPÍTULO 16**

### **TRÁFICO DE DROGAS OU PORTE PARA CONSUMO: IMPLICAÇÕES E CRITÉRIOS PARA DIFERENCIAÇÃO**

277

**Tristão Antonio Borborema de Carvalho**

|     |  |     |
|-----|--|-----|
| 1   | Introdução   | 277 |
| 2   | Evolução Histórico-Normativa do Tratamento Jurídico das Drogas no Brasil | 278 |
| 2.1 | Breve histórico  | 278 |
| 2.2 | Lei nº 11.343/2006: sistema do reconhecimento policial-judicial          | 279 |
| 3   | Análise Dogmática dos tipos Penais: Arts. 28 e 33 da Lei Nº 11.343/2006  | 280 |
| 3.1 | O tipo penal do art. 28: porte para consumo pessoal                      | 280 |
| 3.2 | O tráfico ilícito de “entorpecentes”                                     | 281 |
| 3.3 | Figuras intermediárias: traficante-usuário e outras categorias           | 282 |
| 4   | Critérios Legais de Diferenciação  | 283 |
| 4.1 | A natureza e quantidade da substância apreendida                         | 283 |
| 4.2 | O local e as condições em que se desenvolveu a ação                      | 283 |
| 4.3 | As circunstâncias sociais e pessoais do agente                           | 284 |
| 4.4 | A conduta e os antecedentes do agente                                    | 285 |
| 5   | Aplicação Prática dos Critérios: a Perspectiva Policial e Judicial       | 285 |
| 5.1 | A importância da análise casuística e da fundamentação decisória         | 285 |
| 5.2 | Elementos probatórios relevantes para a diferenciação                    | 286 |
| 5.3 | A inexistência de hierarquia entre os critérios legais                   | 287 |
| 6   | O Julgamento do RE 635.659/SP e suas Implicações                         | 288 |
| 6.1 | Contextualização e objeto do recurso                                     | 288 |
| 6.2 | A tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal                              | 289 |
| 6.3 | Implicações para a diferenciação entre usuário e traficante              | 290 |
| 7   | Questões Controversas na Diferenciação                                   | 291 |
| 7.1 | A quantidade de droga como critério preponderante                        | 291 |
| 7.2 | O viés socioeconômico na diferenciação                                   | 292 |
| 7.3 | A presunção de inocência e o ônus da prova                               | 293 |
| 8   | Considerações Finais   | 293 |
|     | Referências  | 294 |
|     | Julgados Citados   | 295 |